

Interdisciplinaridade na formação inicial: investigação de propostas nos cursos de licenciatura da Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP).

Marina Oliveira Pinheiro de Faria*, Gildo Giroto Júnior.

Resumo

A formação inicial de professores numa perspectiva interdisciplinar (ID) tem sido destacado como possibilidade de uma formação mais ampla de professores bem com apresenta-se em destaque nos documentos e orientações oficiais para a formação. Deste modo, a presente pesquisa objetiva investigar dentro dos cursos de licenciatura da UNICAMP, ações propostas para a formação docente dentro da perspectiva ID bem como as dificuldades em seus desenvolvimento. Tal reconhecimento surge como uma necessidade para que as estruturas curriculares para as licenciaturas possam ser (re)pensadas considerando a importância da formação inicial de professores na perspectiva interdisciplinar.

Palavras-chave:

Formação inicial de professores, Interdisciplinaridade, Conhecimentos profissionais.

Introdução

As regulamentações definidas para as licenciaturas, bem como a intencionalidade do desenvolvimento de uma formação ID de professores têm sido alvo de inúmeras pesquisas na área de Ensino. Questões relacionadas aos projetos curriculares dos cursos de formação e ações extracurriculares apresentam-se como um dos focos na pesquisa sobre ID e, deste modo, reconhecer as concepções de formadores e de licenciandos a este respeito faz-se importante como forma de contribuir para o equacionamento de questões relacionadas ao tema¹.

Resultados e Discussão

Os dados foram coletados através de entrevistas semiestruturadas com os coordenadores de curso e de questionários com licenciandos. As entrevistas foram analisadas por meio da análise textual discursiva ATD² e as categorias oriundas deste processo foram interpretadas com foco nos referenciais sobre interdisciplinaridade.

Tabela 1. Dados obtidos a partir do questionário com os estudantes de licenciatura da UNICAMP.

	Importância		Há ações	
	Sim	Não	Sim	Não
	90 %	10%	40%	60%
Ações destacadas	Trabalho final de disciplinas, PIBID, mini cursos, disciplinas, seminários	Atividades extracurriculares, eletivas, disciplinas	PIBID, mini cursos, disciplinas, seminários	PIBID, mini cursos

Fonte: do autor.

Na Tabela 1, destaca-se contradições relacionadas ao fato dos participantes que negam a importância da ID na formação inicial (10%) e a existência de ações de incentivo a esse tipo de proposta em seus cursos (60%) citam mecanismos, que, inclusive, são os mesmos citados pelos demais estudantes.

Tabela 2. Categorias provenientes das transcrições das entrevistas com coordenadoras de cursos de licenciatura da UNICAMP.

	Transcrições
C1 – Existência de propostas ID	"acredito que não é uma visão institucional" / "tem algumas experiências, mas ainda acho que é menos do que a gente poderia ter."

C2 – Dificuldades na implementação	"não é uma tarefa fácil devido à formação clássica tivemos" / "os estudantes acabam se habituando com certos estilos de ensino nas escolas"	
C3 - Ações	Curriculares	"colóquios" / "estágios" / "disciplinas que associam diversas áreas."
	Não curriculares	"atividades extraclasse, para que o aluno tenha essa formação ID, ou passe a ter uma visão ID."
C4 – Mudanças nos catálogos	"retirada de disciplinas que abordavam conteúdos que são comuns a áreas" / "não saberia dizer agora se eu vejo no currículo algo que estimule um catálogo ID"	
C5 – Conceito de ID	"ID numa direção de integrar saberes diferentes. Não estou pensando em áreas científicas ou disciplinas escolares, mas principalmente de discursos diferentes."	

Fonte: do autor.

A Tabela 2 aponta que os coordenadores percebem ações de forma similar à dos estudantes (C3). Ainda que sob uma ótica mais restrita da ID (C5), a importância desta formação é reconhecida sem, no entanto, se refletir na prática. As dificuldades (C2) apresentam-se em relação aos professores; ações institucionais e na receptividade dos estudantes à diferentes propostas.

Conclusões

Com o presente trabalho podemos verificar que, atualmente, os diferentes projetos e programas das licenciaturas são apenas subsídios a formação interdisciplinar, caminhos a superar o déficit que a formação curricular não promove e não se preocupa. Portanto, torna-se clara a necessidade de repensar as propostas pedagógicas das licenciaturas, já que mesmo com mudanças nos catálogos, a perspectiva de formar profissionais interdisciplinares é muito distante.

Agradecimentos

Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP;
Conselho Nacional de desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq.

THIESEN, J.S. A interdisciplinaridade como um movimento articulador no processo ensinoaprendizagem. Revista Brasileira de Educação. Rio de Janeiro, (3), n. 39, p. 545-554, 2008.

MORAES, R.; GALIAZZI, M. do C. Análise textual discursiva. Unijuí. Ijuí: Brasil, 2007. p. 224.